

[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

012

PATÓGENOS EXÓTICOS INVASORES PARA PLANTIOS DE PÍNUS E EUCALIPTO NO BRASIL ¹

Elisa Caroline da Silva Santos ²

Rafaela Mazur Bizi ³

Albino Grigoletti Junior ⁴

Celso Garcia Auer ⁴

Na região Sul do Brasil, a ênfase dos programas de fomento florestal tem se concentrado na introdução de espécies exóticas como eucaliptos e pinus, essências florestais que se constituem nas principais culturas de interesse econômico. O objetivo desse trabalho foi reunir e resumir as principais informações sobre patógenos potencialmente quarentenários. Algumas espécies foram escolhidas por serem pragas na sua região de origem e que são consideradas quarentenárias por organismos internacionais (EPPO, COSAVE) e que poderiam ser problemáticas para a silvicultura no Brasil. As informações foram coletadas da literatura especializada em patologia florestal (livros, periódicos) e pelo acesso às bases de dados disponibilizadas na Internet. Oito espécies de fungos e uma de nematóide foram estudadas como espécies exóticas que ainda não foram constatadas no Brasil e que apresentam potencial de entrada. São apresentados aspectos como hospedeiros, sintomatologia, importância econômica e potencial de introdução e controle dos patógenos *Armillaria luteobubalina* (para *Eucalyptus*), *Bursaphelenchus xylophilus*, *Cronartium comandrae*, *C. comptoniae*, *C. fusiforme*, *Endocronartium harknessii*, *Mycosphaerella dearnessii*, *M. gibsonii* (para *Pinus*). As principais vias de introdução destes patógenos, para o Brasil, são na forma de material para propagação vegetativa (explantos *in vitro* ou estacas) ou sexuada (sementes) ou madeira na forma de toras com ou sem casca e/ou produtos de madeira. Para a importação destes materiais, de países onde estes patógenos estão presentes, devem ser exigidos requisitos fitossanitários, a fim de mitigar os riscos de introdução dos mesmos. A melhor medida de controle é o tratamento de qualquer material vegetal importado, com os produtos recomendados para a quarentena, o plantio e quarentena pós-ingresso em estufas sob inspeção contínua, até se garantir a sanidade das mudas, antes de sua liberação para os programas de melhoramento genético e de comercialização de sementes e mudas.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Bolsista DTI/CNPq – PROBIO/MMA, *Embrapa Florestas*

³ Mestranda do curso de Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

⁴ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, albino@cnpf.embrapa.br